

Raimundo Sodré - Realismo Fantástico

tom:

Em

Em

Am

Em tantas noites de ardentes ventanias

D

G

O sol chovia e sua chuva noturna

Em

Am

E se espelhava num clarão que reluzia

D

G

O dia era noite e a noite era dia

Ab

C

Era o diabo que em Deus se travestia

D

G

E Deus por diabo se fazia passar

B7

Em

Acontecer, de mesmo, não acontecia

Am

B7

Mas valeria a pena a gente acreditar

Em (Gb) G

An-da--luz

Am

B7

Feiticeiras e dragões

Em (Gb) G

Credo em cruz!

Am G

Brincadei-ra

Em

Am

Quando a república de Vargas comovia

D

G

E o cinema mudo dava o que falar

Em

Am

A gente num fla-flu já se distribuía

D

G

Já misturava coca-cola e guaraná

Ab

C

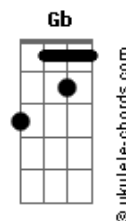
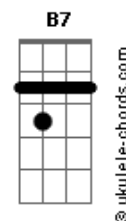
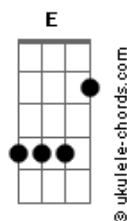
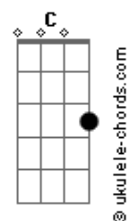
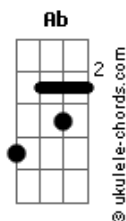
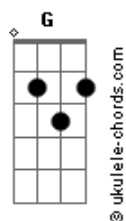
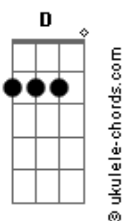
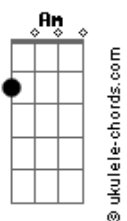
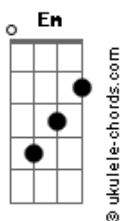
No streap-tease da eterna fantasia

D

G

O dia-a-dia é de luto e de luta

Acordes



Tudo por culpa de uma certa calma

B7

Em

Mas valeria a pena a gente acreditar

Am

B7

Em (Gb) G

E---ia, sus!

Am

B7

Passarelas e cordões

Em (Gb) G

U--ru--bus

Am G

De nove-las

Em

Am

O olho esbugalhado, fixo e fecundo

D

G

Cotidiano no seu modo de olhar

Em

Am

Chorando à cores todas as dores do mundo

D

G

Olho por olho que se liga sem ligar

Ab

C

O coração bate num ritmo profundo

D

G

Os pés na terra e a solidão no ar

B7

Em

"Atenção para o toque de oito segundos

Am

B7

Mas valeria a pena a gente acreditar"

Em (Gb) G

E---ia, sus!

Am

B7

Passarelas e cordões

Em (Gb) G

U--ru--bus

Am G

De nove-las